



**Imploramos a São José, a graça das graças:
a nossa CONVERSÃO.**

OREMOS:

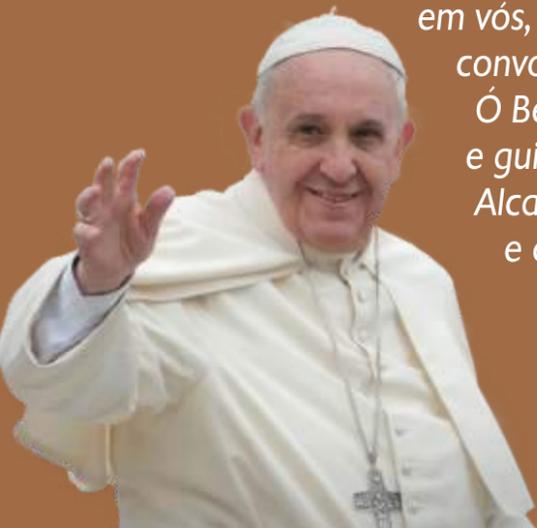
*Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!*

A vós, Deus confiou o seu Filho;

*em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.*

*Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.*

*Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Amém.*



Papa Francisco



Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo



Criados para a Unidade

Província Brasil Sul

Estimados (as) amigos (as) da Revista Semeando
Esta é a primeira Revista deste ano que chega em vossa casa. Nesta edição reforçamos a alegria que temos em poder retornar com a Revista, iniciando uma nova etapa nesse novo ano e que seja cheio de paz, esperança, fé e em seu tempo nos faça "encontrar a luz interior e deixar que ilumine o mundo".

Nessa primeira edição vamos percorrer, refletir e

aprofundar textos importantes para nós cristãos tais como: Campanha da Fraternidade, Páscoa, Pentecoste, SS. Trindade. Dia da Família, Maria, Ano dedicado a São José, Celebrações e testemunhos.

Esses conteúdos com certeza nos ajudarão a perceber a gratuidade, generosidade e a fidelidade de Deus para conosco em nossa jornada como cristãos.

Equipe Revista Semeando

Importante!

Campanha Missionária das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo 2021

Sempre que há necessidade premente frente a uma situação ou realidade gritante, se fazem campanhas solidárias. Há envolvimento pessoal e grupal, acontecem arrecadações materiais ou pecuniárias, para ajudar quem precisa, seja na ordem pessoal, familiar, grupal, mundial... Somos todos filhos/as do mesmo Pai e assim, somos irmãos e irmãs uns dos outros, e, portanto, somos chamados a nos unirmos, sermos fraternos/as, a nos solidarizar com quem precisa.

Todos os anos, como Irmãs Missionárias, promovemos a Campanha Missionária, envolvendo os setores de nossa vida e missão, nossos colaboradores, amigos, familiares, instituições... Nosso amor solidário e compassivo se move na mesma direção, tendo o mesmo objetivo.

Em 2021 queremos nos solidarizar com duas Institui-



ções que atuam diretamente com pessoas em estado vulnerável: Lar de Idosos São José/Três Passos-RS e Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz em Medianeira-PR.

O longo tempo de pandemia fragilizou a humanidade em todos as áreas e níveis, quer seja, relacional, econômico, espiritual, emocional... e, mais do que nunca, precisamos nos unir, nos irmanar e, como os primeiros cristãos "colocar o que temos em comum!".

Hoje, você, seu grupo de amigos, sua instituição, sua família... são convidados a participar desta Campanha de Solidariedade e fraternidade, unidade, partilha e ajuda!

Sejamos criativos na arte de amar, solidarizar e de fazer o bem.

UNIDOS SOMOS MAIS! DEUS NOS ABENÇOE!



E-X-P-E-D-I-E-N-T-E

Artigos e Fotos:

Podem ser enviados para o **Convento Espírito Santo**
Rua Arnaldo Janssen, 320 - Parque Tarobá - Bairro Cará Cará
Fone: (42) 3226-4091 / 3226-4064
Caixa Postal 411 - CEP 84001-970 - Ponta Grossa-PR
e-mail: revistamssps@gmail.com

Publicação:

Da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo - Brasil - Sul
Equipe do Semeando

Serviço de Animação Vocacional

"Quando Deus chama, Ele fala ao coração".

(Santo Arnaldo Janssen)

NOSSA ESPIRITUALIDADE E MISSÃO:

"Tornar Deus, Uno e Trino Conhecido, Amado e Glorificado por todas as pessoas"

Como Missionárias Servas do Espírito Santo somos chamadas e enviadas por Jesus a diversas realidades missionárias: Pastoral nas Paróquias, Educação, Saúde, Obras Sociais, Serviços Específicos, como Comunicação, Justiça, Paz e Integridade da Criação, Bíblia e outros.

Dedicamos nossa vida e missão ao Anúncio do Evangelho e o Amor de Deus por nós e por todas as pessoas e criaturas.

SINTA-SE CHAMADA A FAZER PARTE DA NOSSA FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Venham participar conosco de encontros de espiritualidade, acampamento, retiro e orientação vocacional.

FAMÍLIA ARNALDINA

IRMÃS MISSIONÁRIAS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO

Sites: www.mssps.org.br; www.sspss.org.br;

Região Central: Cx. Postal 411, CEP: 84001-970, Ponta Grossa-PR

Irmã Adriana Regina da Silva, SSpS; Facebook: Adriana Regina -

Email.: sav.mssps@gmail.com; SAV WhatsApp: (42) 99930-6341

Região Norte: Cx. Postal 01, CEP: 76.890-000, Jarú-RO

Irmã Ma Cristina Krupek, SSpS, WhatsApp: (69) 98415-7394; Facebook: Cris Krupek

Provincia Norte: Rua São Benedito, 2146, São Amaro-SP, CEP: 04.735-004

Irmãs Crislaine M. Lopes Pereira; WhatsApp: (31) 98237-6433

E-mail: crismayra5@gmail.com; Facebook: Crislaine Mayra

IRMÃS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO DA ADORAÇÃO PERPÉTUA

Cx. Postal, nº 405, CEP: 84.001-970, Ponta Grossa-PR;

Irmã Maria Eucarística - Fone: (42) 3229-1629; Email.: cnsdocenaculo@yahoo.com.br

MISSIONÁRIOS DO VERBO DIVINO

Site: www.verbodivino.org.br / Facebook: Pastoral Vocacional SVD Brasil

Provincia Sul: Rua Profº. Brandão, nº 155, CEP: 80.040-010, Curitiba-PR;

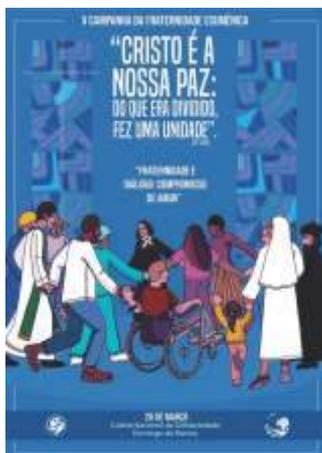
Padre Bento, SVD - WhatsApp: (41) 99115-0182 - Email.: bentojmm@gmail.com

Provincia Centro: Pe. Prashant, SVD - WhatsApp: (11) 98446-8941

Provincia Norte: Pe. Bernardo Asmon, SVD - WhatsApp: (31) 99817-1986

Região Amazônica: Pe. Arilson Lima da Silva, SVD - WhatsApp: (93) 99217-0723

Cristo é a nossa paz e unidade



Depois da bellissima Campanha da Fraternidade de 2020, com o Bom Samaritano que “viu, sentiu compaixão e cuidou dele” e o Anjo bom do Brasil, Santa Dulce dos pobres... somos agora convidados a viver, pela quinta vez, uma Campanha da Fraternidade Ecumênica.

Isto quer dizer que a Campanha não é assumida só pela nossa Igreja Católica, mas por outras Igrejas Cristãs, como a Evangélica de confissão Luterana, a Anglicana, a Presbiteriana, unida, algumas da Aliança Batista e uma Igreja Ortodoxa. Assim, o livrinho do Texto-Base igualmente foi preparado por uma comissão destas várias denominações e, portanto, não reflete apenas o pensamento católico.

É importante lembrarmos isso, no momento em que aparecem algumas

reações ao texto nas redes sociais. Não esqueça que o Texto-Base não é um Documento da Igreja. Para que serve, então?

Ai entramos no ponto mais importante. A Campanha da Fraternidade – não só neste ano... sempre – acontece na Quaresma, que é uma caminhada para a Páscoa, e tem profundo sentido BATISMAL. Quer dizer que caminhamos (não ficar parados, inertes) na direção de renovarmos nossa Aliança com Deus Pai-Filho-Espírito Santo, que foi selada no dia de nosso Batismo.

Uma Aliança de amor ao Pai, que – como ensina a atitude de Jesus que se entrega na Cruz e, Ressuscitado, envia o Espírito – exige também o AMOR AOS IRMÃOS E IRMÃS, a superação do ódio, violência, preconceitos e desunião. O tempo da Quaresma implica revermos como estão nossas atitudes.

Por isso, temos o Texto-Base que nos convida à reflexão e conversão. Cada ano a Igreja nos convida a isso: “Eis o tempo da conversão, eis o dia da salvação...”.

Entendamos que a Campanha da Fraternidade não é o livrinho, é a minha conversão, a tua conversão. Chegarmos à Páscoa melhores, tendo feito uma revisão de vida sobre o bellissimo assunto deste ano – em chave ecumênica – sobre Fraternidade e Diálogo. Diálogo!

Diálogo exige compromisso de Amor, de aceitação do outro – que é diferente, às vezes, até de outra confissão religiosa, ou visão política da realidade. Precisamos aprender a dialogar, ser capazes de OUVIR A OPINIÃO DO OUTRO (A), que sempre tem algo a nos ensinar, completar nossa visão.

Infelizmente hoje, até nas redes sociais da internet, as pessoas se bloqueiam, não aceitam nem conversar, se fecham na própria ideologia ou mentalidade...e acabou. Exatamente, O CONTRÁRIO, do que nos pede a CFE de 2021.

Mas, o ser humano é assim... O único jeito de melhorar é quando aceita o encontro com Jesus Ressuscitado.

O Texto-Base nos ajuda, propondo a reflexão da caminhada dos discípulos para Emaús, 11 km de diálogo com o Desconhecido... e era Jesus, ali com eles! Então tudo muda: “Como sois insensatos e lentos de coração para crer...” e depois, “o coração que ardia pelo caminho, enquanto Ele nos explicava as Escrituras” (Lc 24, 23.32).

Nesta “caminhada” quaresmal, a Campanha da Fraternidade deste ano nos propõe 4 paradas: VER-JULGAR-AGIR-CELEBRAR. É o conhecido método para se fazer uma revisão de vida, tanto pessoal como comunitária.

Aqui na diocese de Ponta Grossa, todos os anos fazemos um encontro de Formação para as paróquias sobre a CF. Este ano, devido à pandemia, foram três noites de reflexão online. Quem acompanhou, gostou e aproveitou muito. Particularmente me empolgou a noite do JULGAR, em que tivemos uma “aula de diálogo cristão e ecumênico” com o Pastor Diego Bihel (da Luterana) e o nosso Pe. Joel Nalepa. Não quiseram falar separadamente, um depois do outro (como era proposto), mas dialogaram fraternalmente... Dois verdadeiros cristãos, discípulos de Jesus Ressuscitado andando pelo caminho, trocando impressões e testemunhos e edificando a todos nós que acompanhávamos a formação.

Após as três noites de formação, tivemos o “CELEBRAR”, que foi na quinta-feira após as Cinzas, no templo da Comunidade Luterana Bom Pastor. Reunimo-nos, católicos e luteranos representando todo o CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) e ouvimos juntos a Palavra, rezamos e cantamos, tudo transmitido por emissoras de rádio, TV e redes sociais.

Como é bom os irmãos estarem juntos, buscando a Unidade que Cristo realiza, porque “Ele é a nossa Paz” (Ef 2,14). Este é o lema da Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano de 2021, em plena pandemia. Convido a todos os leitores a, não apenas aceitarem estas simples palavras do Bispo diocesano, mas a se engajarem neste “caminho de esperança e mudança de vida” que é a Quaresma, ajudados pela reflexão que nos propicia a Campanha da Fraternidade Ecumênica.

Desejo a todos uma abençoada Páscoa, que renove nossa Aliança batismal com a Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito de Amor!



Dom Sergio Arthur Braschi
Diocese de Ponta Grossa-PR

Rasgar o coração

“Rasgar o coração”!

É a interpelação da Palavra de Deus, para este tempo quaresmal, no qual somos convocadas/os à conversão do coração.

Rasgar o coração,

significa quebrar as cadeias, romper a prisão, os vínculos que nos aprisionam ao mal, que nos seduzem e induzem a um caminho fácil, ilusório, provisório.

Rasgar o coração,

constitui a busca do que é duradouro; garimpar no tesouro interior; reavivar o amor puro e verdadeiro e avançar para ser inteiro, inteiro. Rasgar o coração e não somente as vestes, é libertar-se das aparências, das exterioridades, para mergulhar na profundidade da alma, de onde brota o diálogo sincero, respeitoso e acolhedor, que nasce do compromisso amoroso e inter-religioso.

Rasgar o coração para acolher, valorizar e apreciar as diferenças e diversidades, que enriquecem e enaltecem o ser humano, em qualquer idade e o liberta da vaidade.

Rasgar o coração para receber as cinzas, que nos recordam que somos pó, poeira; nenhuma pessoa é totalmente inteira, completa, acabada. Todos somos barro com sopro vital divino. Estamos sempre a caminho, em constante modelação e aprimoramento, nas mãos do Criador, Deus Uno e Trino, Pai Mãe, compassivo e misericordioso.

Irmã Maria de Fátima Kapp, MSSpS - Brasília-DF



Quando a diferença se transforma numa ponte

A Exortação 'Querida Amazônia', apresenta um debate oportuno e necessário na Amazônia, caracterizada pela diversidade cultural.

No artigo 37, o Papa Francisco afirma que "é a partir das nossas raízes que nos sentamos à mesa comum, lugar de diálogo e de esperanças compartilhadas. Deste modo, a diferença, que pode ser uma bandeira ou uma fronteira, transforma-se numa ponte. A identidade e o diálogo não são inimigos.

Compreender a diferença como uma ponte é uma atitude que rompe com toda e qualquer forma de colonialismo. Num contexto, amazônica, marcado pelas migrações internas e internacionais, essa ponte se torna cada vez mais urgente e necessária.

Nunca foi fácil lidar com as diferenças. Entretanto, no atual sistema capitalista, há uma forte tendência à homogeneização das diferenças. Com isso, perde-se a oportunidade de conhecer e ampliar os horizontes.

No artigo 38 da QA, o Papa Francisco afirma que "na Amazônia", mesmo entre os distintos povos nativos, é possível desenvolver relações interculturais onde a



diversidade não significa ameaça, não justifica hierarquias de um poder sobre os outros, mas sim diálogo a partir de visões culturais diferentes, de celebração, de inter-relacionamento e de reavivamento da esperança.

Os migrantes fazem circular conhecimentos, saberes ancestrais, ciência, técnicas e tecnologias. Circulam trocas interculturais, culinárias regionais, sementes, plantas e flores. Os migrantes tornam "possível desenvolver relações interculturais onde a diversidade não significa ameaça", mas, oportunidades. A sociedade perde quando interpreta a migração como um problema e não como uma oportunidade.

A interculturalidade representa ganhos em diversos sentidos. Ganha quem chega trazendo esperança de dias melhores. Ganha quem recebe e compartilha a cultura local e se enriquece com as demais numa "grande mesa comum, lugar de diálogo e de esperanças compartilhadas". A 'Querida Amazônia' nos desafia a acolher e integrar as diversas culturas na nossa grande "casa comum".

Marcia Maria Oliveira

(Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM), com pós-doutorado em Sociedade e Fronteiras (UFRR); mestre em Gênero, Identidade e Cidadania (Universidade de Huelva – Espanha); Cientista Social, Licenciada em Sociologia (UFAM); pesquisadora do grupo de estudos Migratórios da Amazônia (UFAM); Pesquisadora do Grupo de Estudo Interdisciplinar sobre Fronteiras: Processos Sociais e Simbólicos (UFRR); Professora da Universidade Federal de Roraima (UFRR); pesquisadora do Observatório das Migrações em Rondônia (OBMIRO/UNIR). Assessora da Rede Eclesial Pan – Amazônica – REPAM/CNBB e da Caritas Brasileira).



CRB NACIONAL
Conferência dos Religiosos do Brasil

67 ANOS DE GRAÇAS

Em 11 de fevereiro de 1954, nasce a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) para a Igreja e para a vida religiosa consagrada, como uma bênção de Deus. Nasceu do Congresso Nacional dos Religiosos do Brasil realizado de 7 a 13 de fevereiro, no Rio de Janeiro-RJ, com a participação de mais de 1000 religiosos e religiosas de diversos lugares do Brasil. Fez-se uma história no ritmo e orientação da Providência Divina.

Décadas se passaram e no século XXI a CRB define seus horizontes e prioridades, acentuando alguns marcos como: a formação, a intercongregacionalidade, a espiritualidade, a opção pelos excluídos, o compromisso com a missão além-fronteiras, as parcerias, vínculos mais amplos e fortes, hoje, se expressam com as 20 Regionais do Brasil, o Papa Francisco, a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, a União das Superiores Gerais das Congregações Brasileiras (USGCB), a União Internacional das Superiores Gerais (UISG), a CLAR e a CNBB. Tudo é motivo de ação de graças.

Nascidas no mesmo contexto eclesial, ressaltam-se como "sinais dos tempos" a caminhada conjunta e o bom relacionamento da CRB com a CNBB.

Finalidade e Missão da CRB

- Animar a VC no Brasil, promovendo a comunhão entre os membros dos diversos Institutos Religiosos (...);
- Coordenar atividades que visem a construção de alianças Intercongregacionais na formação e missão;
- Promover a inserção em meios populares em situação de risco social; Atuar em favor das Entidades Religiosas Católicas (...);
- Manter, acompanhar, apoiar e estimular projetos missionários e sociais, em todo o território nacional, em parceria com as Seções Regionais e entidades afins (...);
- Realizar seminários, palestras, cursos, encontros, congressos e fóruns (...) em vista da inclusão social;
- Comprometer-se na defesa dos direitos humanos e da justiça social (...);
- Estimular a manutenção de programas de proteção social para crianças, adolescentes, idosos e (...);
- Motivar a formação para a consciência e exercício da cidadania;
- Promover publicações e difusão de obras que visam ao desenvolvimento humano (...);
- Manter intercâmbio com instituições congêneres nacionais e internacionais e com



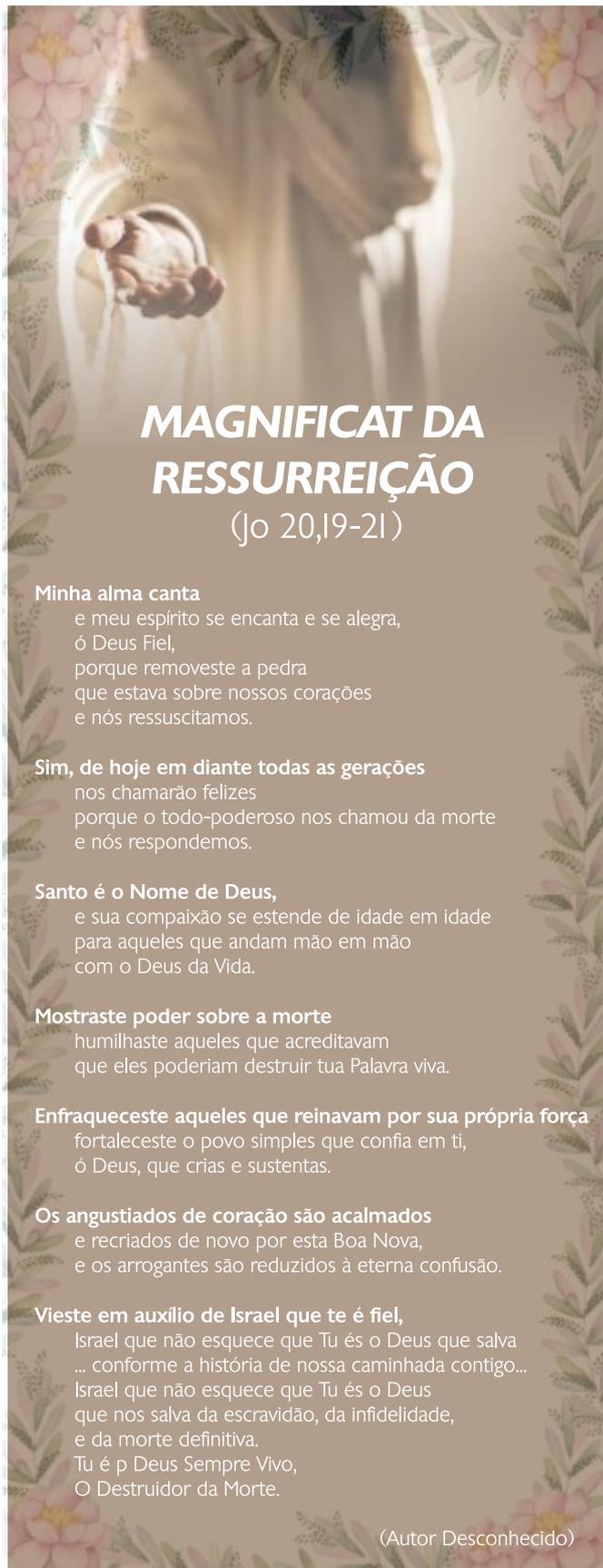
A atual diretoria da CRB é composta no primeiro plano por: Irmã M^g José Barbosa dos Santos, bdp; Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro, mad; Irmã Eliene Oliveira Barros, rbp; Irmã Ana Teresa Pinto, fma; Segundo plano: Pe. Nivaldo Luiz Pessinatti, sdb; Irmão Olavo Dalvit, fsc e Pe. Antonio Ramos Moura Neto, osj.

o poder público.

Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro, mad afirma: "O tesouro de qualquer Instituição são as pessoas. Em se tratando de uma Instituição Religiosa, como a CRB, que vive pelo Reino de Deus, cuidar das pessoas, além de um ato de cidadania, é um ato sagrado".

E convida a todos e todas a "continuar no ardor profético, na alegria da consagração e no impulso missionário!".

Irmã Patrícia Silva, fsp
Comunicação da CRB Nacional



MAGNIFICAT DA RESSURREIÇÃO

(Jo 20,19-21)

Minha alma canta

e meu espírito se encanta e se alegra,
ó Deus Fiel,
porque removeste a pedra
que estava sobre nossos corações
e nós ressuscitamos.

Sim, de hoje em diante todas as gerações

nos chamarão felizes
porque o todo-poderoso nos chamou da morte
e nós respondemos.

Santo é o Nome de Deus,

e sua compaixão se estende de idade em idade
para aqueles que andam mão em mão
com o Deus da Vida.

Mostraste poder sobre a morte

humilhaste aqueles que acreditavam
que eles poderiam destruir tua Palavra viva.

Enfraqueceste aqueles que reinavam por sua própria força

fortaleceste o povo simples que confia em ti,
ó Deus, que crias e sustentas.

Os angustiados de coração são acalmados

e recriados de novo por esta Boa Nova,
e os arrogantes são reduzidos à eterna confusão.

Vieste em auxílio de Israel que te é fiel,

Israel que não esquece que Tu és o Deus que salva
... conforme a história de nossa caminhada contigo...
Israel que não esquece que Tu és o Deus
que nos salva da escravidão, da infidelidade,
e da morte definitiva.
Tu és Deus Sempre Vivo,
O Destruidor da Morte.

(Autor Desconhecido)

Eu Ressuscitei!

É PASCOA! E sendo Páscoa é vida nova.
É Vitória! É Paz! É Alegria! É Esperança! É Fé!

É sentir-se amado, resgatado, conquistado por Jesus Cristo.
É viver a certeza a Esperança Redentora de Jesus.

É viver a paixão, a mística da cruz, do amor e da ternura de Deus.
É tocar os sinais da Redenção: nos pés, no lado, nas mãos,
é dizer: "Meu Senhor e meu Deus!".

É abraçar e viver o projeto de Deus em nossa vida e missão.
É viver o êxodo, a comunhão, a partilha.
Pois Comunhão é a maneira de ser de Deus.

Páscoa! É viver a experiência da gratuidade dizendo a Deus em Jesus,
que siga falando e nos interpelando nos gritos e apelos do povo.

Páscoa! É viver o ser fraterno, ser solidário,
é ser irmão com os engolidos pela exclusão social.
É dar espaço de trabalho, de vida digna e respeito
às exigências vitais do ser humano.
É fazer florescer a necessidade de uma globalização
e de uma cultura da solidariedade no espírito e no coração humano.

Páscoa! É buscar caminhos aos constantes desafios que ameaçam à vida.

Você meu irmão (ã) é convidado (a) a fazer, tudo isso, VIDA dentro de você.
Assim sempre será Páscoa!

Irmã Susana Lúcia Rohden, SSPS
Convento Espírito Santo, Ponta Grossa-PR





Onde há Família, há Amor



Todos os anos em nosso Colégio, na segunda semana de agosto, celebramos a semana da família, seja por apresentações dos alunos ou reflexões enviada aos pais pela Direção, como forma de resgatar o importante papel do núcleo familiar no processo de formação dos filhos.

A família é o bem mais precioso... o canal edificador do amor; compreensão e diálogo, repassado de geração em geração. No entanto, na conjuntura atual, houve uma inversão desenfreada de valores, reflexo das disparidades socioeconômicas e da crescente desestruturação familiar;

onde as pessoas seguem apressadas com a ambição de acumular bens, gerando um “novo modelo de organização familiar” onde pais e mães não têm tempo para os filhos, esposa e marido não encontram mais espaço para o diálogo e a atenção se dá por meio do consumismo.

Embora cientes dessa triste realidade, enquanto Missionárias Servas do Espírito Santo, precisamos incansavelmente, espalhar nas comunidades o verdadeiro papel da família como estruturação de um trabalho coletivo, além da busca constante pelo resgate de valores, com o objetivo de tornar a convivência familiar mais sólida e comprometida com a sua responsabilidade, a de ser o “Santuário da Humanidade”.



Neste mês, especialmente dedicado a Maria, queremos invocar sua intercessão sobre todas as famílias, para que a exemplo da Família de Nazaré possam viver em graça e sabedoria, sendo testemunhas do amor de Deus como Igreja Doméstica.

Irmã Marli Conceição Dias
Colégio e Faculdade Sant’Ana - Ponta Grossa-PR

Prece à Estrela Guia

Ao invocarmos Maria
Estrela que nos guia e ilumina
Felizes nos voltamos para quem
É devoto e filho amado: Arnaldo Janssen.

Esta Estrela se fez presente
Guiou-o e iluminou-o em toda a vida.
Consagrando-se e suas Congregações
Numa prece perene abençoada.

Estrela - Amor; compraz-te confiante,
Em aproximar com tua presença,
Os que anseiam em viver comprometidos
Na fé, partilha e dom da esperança.

Estrela - Solidariedade, aponta horizontes
De onde jorra a plenitude da vida
Para espalhar a transparência da luz,
Àqueles que necessitam de apoio e ajuda.

Estrela - Esperança, acende vigorosa,
Com empenho e ternura cordial
Outros sóis, aguardando clareiras de luz
Aos que aderirem ao seu ideal.

Estrela - Fé, faz chover torrencialmente
Cintilações sobre todos os corações,
Chamas que procurou acender
Para torna-las mensageiros (as) de suas ações.

Estrela - União, que em Ti, todos se deem as mãos.
E traduz em gestos do cotidiano,
Ancorada que estás na fonte da luz
O amor de Deus Uno e Trino.

Estrela - Paz, fulge sempre luminosa
Transmitindo à geração presente,
O anseio que plenifica o encontro - ágape
Da vida que permanece para sempre.

Louvor e glória, a Ti, Maria,
Estrela que se fez, para todos, apelo vivo,
Guardiã da fé divina, inabalável,
Para iluminar os corações de todos os povos. Amém

Irmã Maristela, Roza, SSpS
Convento Espírito Santo, Ponta Grossa-PR



História da Congregação

Continuação da História dos 130 anos de fundação da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo

Helena Stollenwerk, conhecida posteriormente como Madre Maria, nasceu no dia 28 de novembro de 1852, numa aldeia do Eifel, na Alemanha.

A infância foi marcada pela morte de seu pai e pelo cuidado com seus irmãos surdos-mudos. As leituras sobre as missões em países não evangelizados tocou Helena profundamente.

Aos 14 anos foi nomeada promotora da Obra da Infância Missionária de sua paróquia. Sentia-se atraída pelas crianças pagãs e abandonadas da China, a quem procurava meios para ajudar.

Aos 16 anos descobriu que através da vida religiosa poderia alcançar sua meta. Durante anos procurou por uma congregação missionária. Como a Alemanha vivia tempos de perseguição, Helena precisou esperar.

Quando Helena foi a Steyl pela primeira vez, disse: "Eu estava tão feliz como nunca estivera antes. Senti que aqui era o meu lugar e que a missão da Sociedade do Verbo Divino coincidia com o que Deus me pedia".

Aos 30 anos, confiando mais na vontade de Deus que no conselho de seus pais e de seu pároco, Helena foi para Steyl em dezembro de 1882. Aceitou trabalhar como ajudante de cozinha na esperança de que Arnaldo Janssen fundaria uma congregação missionária feminina, na qual um dia poderia realizar seu sonho de ser enviada para a China como irmã missionária.

Graças à sua fé inabalável, ela pôde suportar o penoso trabalho sem se queixar. E Deus a confirmava com uma íntima experiência de alegria. "Vivo, na Casa Missionária, felicíssima e contente", dizia ela.

A fundação das Missionárias Servas do Espírito Santo aconteceu de fato no dia 8 de dezembro de 1889. Helena revezava com Hendrina Stenmanns (Madre Josefa), uma de suas

primeiras companheiras, a liderança da comunidade. Seu sonho parecia estar mais próximo da realização. A entrada para o noviciado aconteceu em 1892 e Helena ganhou o nome de Irmã Maria.

Padre Arnaldo, em seu ardor missionário, sentiu necessidade de uma congregação contemplativa, que rezasse pelas missões e fundou as Irmãs Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua em dezembro de 1896.

Como Irmã Maria, além do carisma missionário, tinha uma forte inclinação para a vida contemplativa. Padre Arnaldo, inúmeras vezes, a convidou para ingressar para o ramo contemplativo. No entanto, Irmã Maria sentia-se mais atraída para as missionárias, ainda com esperança de ir para a China.

Reconhecendo ser da vontade de Deus a insistência de Padre Arnaldo, Irmã Maria decidiu passar para as adoradoras e, em 1889, recebeu o hábito rosa e o nome de Irmã Maria Virgo. Mesmo sendo cofundadora da congregação, teve que fazer novamente o noviciado.

Irmã Maria ficou doente e os médicos diagnosticaram meningite tuberculosa. Em seu leito ela professou os votos religiosos como Serva do Espírito Santo da Adoração Perpétua e, no dia 3 de fevereiro de 1900, faleceu com apenas 47 anos de idade.

O sonho de ir para a China não se realizou nela, mas, graças a Irmã Maria, muitas missionárias puderam ir àquele país anos depois.

Madre Maria foi beatificada pelo Papa João Paulo II no dia 7 de maio de 1995. Sua vida dedicada as missões, segue inspirando o trabalho missionário, sendo resumida em uma de suas frases: "Quero colocar toda a minha vida a serviço do Evangelho".

**Irmã Armelinda Colombo, MSSpS
Colégio Santa Maria, Cascavel-PR**





“A criação da Capela Missionária é uma ação das Missionárias Servas do Espírito Santo como resposta ao apelo do Papa Francisco em despertar uma maior consciência da missão ad gentes e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral”.

A Capela Missionária, é um espaço de espiritualidade e oração, mas também de compromisso com a missão da Igreja no Brasil e no mundo. É um projeto colaborativo das Províncias Brasil Norte e Sul que atendem a motivação da Direção Geral que é promover a colaboração e o trabalho em rede dentro e fora das Províncias.

A capela missionária é uma forma de partilharmos nossa espiritualidade e carisma missionários e dar a conhecer significativas experiências de missão aqui no Brasil e em outros países. Como é virtual, não importa onde você esteja. Poderá acessá-la pelo celular, computador ou tablete e rezar conosco a partir de um coração missionário.

Você vai encontrar Orações Missionárias, Santo do Dia, Leitura Orante do Evangelho do dia, orientação espiritual, artigos e vídeos sobre Espiritualidade, Vocação e Missão, Intenções Missionárias para cada dia e outras baseadas em nossa espiritualidade e na vida da Igreja. Basta conectar-se conosco e abrir-se à ação do Espírito Santo.

Irmãs Hermelinda Ruschel, Fátima Kapp e Zélia Cordeiro, Equipe de Comunicação/BRS
www.capelamissionaria.org.br



Discriminação no contexto da emergência Covid-19

Manaus e o Brasil estão sendo sufocados pela pandemia e pelo descaso do poder público. Em denúncia apresentada ao Alto Comissariado da ONU e para o Direitos Humanos e para a Organização Mundial da Saúde (OMS), organizações religiosas, entre elas VIVAT Internacional e bispos alertam para a desigualdade social e descaso do governo do brasileiro durante a pandemia de Covid-19. O grupo afirma que a cada dez pessoas mortas por COVID-19 no mundo, uma é do Brasil.

Mais de 224 mil vidas foram perdidas para a Covid-19 no Brasil. Uma marca triste, sem dúvida, mas é preciso perceber que a doença não atinge a todos os grupos sociais da mesma forma. A proporção de mortes hospitalares é maior entre pacientes analfabetos (63%), negros (43%) e indígenas (42%). No Norte e no Nordeste, os índices de mortes hospitalares são de 50% e 48%, enquanto no Centro-Oeste, no Sudeste e no Sul, de 35%, 34% e 31%, respectivamente. Essa disparidade é fruto das desigualdades econômicas e sociais com as quais o país convive há séculos.

O grito de socorro mais alto vem do Norte do país. Sob o argumento de salvar a economia não ocorreram medidas efetivas para a conter a disseminação da Covid-19 no Amazonas. Em 2020, a região foi a primeira a enfrentar o colapso do sistema de saúde e a situação se agravou neste ano com a falta de oxigênio para atender a frágil estrutura hospitalar. Apenas nos primeiros 20 dias de janeiro de 2021, o coronavírus foi a causa da morte de 945 pessoas em Manaus, quase o mesmo número de mortes somadas no segundo semestre de 2020.

A falta de condições econômicas e precariedade da estrutura pública de saúde sozinhas não justificam a grande proliferação e as mortes por Covid-19. Aparentemente a União tem se empenhado em favor da disse-



minação do vírus no território nacional e Manaus é o laboratório a céu aberto. Prova disso é o discurso político em favor da retomada da atividade econômica a qualquer preço, divulgação de notícias falsas, incentivo ao uso de medicamentos sem comprovação científica e mobilização da população para desacreditar as autoridades sanitárias com o objetivo de enfraquecer a adesão às recomendações de saúde.

Irmãs Hermelinda Ruschel, Fátima Kapp e Zélia Cordeiro - Equipe de Comunicação

Celebração ao Espírito Santo

(Preparar o ambiente: Colocar, no meio do grupo (no chão), sete chamas feitas de papel (línguas de fogo), ou sete velas para acender, a Bíblia, uma planta.

Canto inicial:

Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (2x)

1. Bendize, minha alma, ao Senhor. / Como são numerosas as tuas obras, Senhor.

Senhor, meu Deus, como és tão grande. A terra está cheia das tuas criaturas.

2. Quando ocultas tua face, elas se perturbam. / Quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.

Seja ao Senhor eterna glória. Alegre-se ele em suas obras.

3. Que o meu canto ao Senhor seja agradável. / É nele que está minha alegria.

Animador (a): Ao concluirmos o tempo pascal, no qual vivenciamos com mais intensidade o Mistério de nossa Salvação: Paixão – Morte – e RESSURREIÇÃO do Senhor, solenemente celebramos a Festa de Pentecostes é a culminância da ação salvífica de Deus, que chega até nós através de seu Espírito.

Leitor: Em Pentecostes, celebramos o grande dom do Espírito Santo que inundou com a sua presença a vida dos Apóstolos e a Igreja iniciou sua missão pública. E, nós batizados e batizadas, somos convocados a levar a luz do Círio Pascal pelo testemunho e pela palavra, pela vida afora.

Canto ao Espírito Santo:

Animador/a: A passagem de Atos 2, I-II, descreve para nós exatamente o momento da efusão do Espírito Santo sobre a comunidade que estava reunida no dia de Pentecostes. Pentecostes era uma das três grandes festas judaicas: era celebrada cinquenta dias após a Páscoa.

Leitura de At 2, I-II.

Animador (a): O dom do Espírito é fruto da Páscoa de Cristo. Ele nos foi dado no nosso Batismo para continuarmos a missão de Jesus como animados e ardorosos anunciadores do Evangelho.

Todos: pois “o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito que nos foi dado” (Rm 5,5).

Leitor: O texto é composto de detalhes específicos: o vento impetuoso, as línguas de fogo como simbolismo da presença de Deus, a diversidade reunida entre tantos.

Todos: O vento significa a novidade transcendente da ação do Espírito Santo na história da humanidade; o fogo simboliza a energia transformadora dos atos do Espírito Santo.

Leitor: Chama atenção, o detalhe seguinte: o grande sinal da comunhão e da unidade manifesto no dia de Pentecostes. A diversidade de povos, apresentada no relato, que conseguia escutar o anúncio da Palavra de Deus em sua própria língua.

Leitor: O Concílio Vaticano II, no seu decreto Ad Gentes (n.4) assim comenta sobre a realidade aqui narrada: “No dia de Pentecostes, ele



encontrou os discípulos para permanecer com eles para sempre; a Igreja falou publicamente diante da multidão; a propagação do evangelho entre os povos começou através da pregação; a união dos povos na catolicidade da fé foi finalmente prenunciada pela Igreja da Nova Aliança, que fala em todas as línguas, entende e abraça todas as línguas no amor...”

Animador (a): Vamos aprofundar e comentar as palavras de um grande pensador antigo, Atenágoras, que são atuais ainda hoje.

Leitor: “Sem o Espírito Santo, Deus está distante; o Cristo permanece no passado; o Evangelho é uma letra morta; a Igreja, uma simples organização; a autoridade, um poder; a missão, uma propaganda; o culto, um arcaísmo; a ação moral, uma ação de escravos.

Todos: Mas, no Espírito Santo, o cosmos é enobrecido pela geração do Reino, o Cristo ressuscitado se faz presente, o Evangelho se faz força do Reino, a Igreja realiza a comunhão trinitária, a autoridade se transforma em serviço, a liturgia é memorial e antecipação, a ação humana se deifica.”

Animador (a): Como vimos, o grande dom do Espírito é a VIDA. Aliás, o próprio Espírito Santo é “O” grande dom de Deus para nós. Temos o costume de falar nos sete dons do Espírito Santo, mas os dons do Espírito são incontáveis. A Bíblia fala em sete dons, porque SETE é o número da plenitude. São como um leque que desdobra nas diversas ações do Espírito.

Todos: Vem “Espírito de Sabedoria e de Inteligência, Espírito de Conselho e de Fortaleza, Espírito de Conhecimento, Piedade e Temor de Deus”.

Animador (a): Vamos refletir e partilhar: Quais são os dons do Espírito de que nós precisamos, hoje em dia, tanto pessoalmente, quanto para a comunidade, para a Igreja, para o mundo? (Vamos conversar sobre isto).

Dinâmica: Vamos ficar em silêncio. Reflitamos qual o dom que queremos pedir, seja para nós, seja para outros. Todos escrevam este dom num bilhete e o coloquem no meio das “línguas de fogo”.

Preces espontâneas: Quem quiser, expresse seu pedido, em forma de oração, espontaneamente, alternando com o canto do refrão “Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra”.

Animador (a): Peçamos que Maria nos ensine a sermos dóceis ao Espírito, para que Ele gere também Cristo em nós. Rezemos pela recuperação dos doentes, pelo consolo dos aflitos e amparo dos desesperados. Que assim como Maria foi apressadamente socorrer Isabel em suas necessidades, que possamos estar sempre de prontidão para estender a mão a quem o necessita. Ave Maria, cheia de graça... Vinde Espírito Santo.

Canto final: “Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro...”

Animador (a): Vamos finalizar nosso momento de oração com um grande abraço, expressando um dom especial do Espírito que desejamos uns aos outros.

**Irmã Hermelinda Maria Ruschel, MSSpS
Colégio Santos Anjos, Porto União-SC**



Festa da Santíssima Trindade

O Amor de Deus Trino nas raízes de nossa existência



Semeando

Celebração

Com: Reunimo-nos para celebrar, em família, nossa fé no Deus Uno e Trino, comunidade perfeita que nos convida ao seu seguimento.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Com: A solenidade da festa da Santíssima Trindade nos convida a celebrar e agradecer; porque Ele é o verdadeiro amor! Busquemos viver por amor!

Todos: Deus é "Pai, Filho e Espírito Santo" Expressa-se essa realidade de Deus como amor; como família, como unidade, como comunidade.

Canto:

Com: Deus se manifestou em Jesus e cuja caminhada é animada pelo Espírito Santo. Somos integrados a esta comunidade de amor pelo nosso batismo. Pertencemos à família trinitária.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Lado 1: A fé em Deus Trindade, nos mantém unidos em família e em comunidade. Ela, nos move a sermos unidos uns para com os outros.

Lado 2: Adorando a Santíssima Trindade damos resposta ao dom de Sua presença e do seu Amor, que nos cativa e surpreende.

Leitura do Evangelho: Mt 28, 16-20 ou Jo 14, 18-21

Reflexão: (Um momento de Silêncio...)

Com: Jesus experimenta-se a Si mesmo como «Filho» de Deus, nascido para impulsionar na Terra o projeto humanizador do Pai e para leva-lo à sua plenitude.

Todos: A fidelidade de Jesus a Deus Pai leva-O a buscar sempre o bem dos seus filhos e filhas. Sua paixão por Deus traduz-se em compaixão por todos os que sofrem, os que são excluídos e marginalizados da sociedade.

Canto:

Com: Jesus, o Filho de Deus, veio até nós para que tivéssemos vida e essa em abundância, aliviar o sofrimento, lutar pela justiça, semear gestos de bondade, e oferecer a todos a misericórdia e o perdão gratuito de Deus.

Todos: A vós louvor, honra e glória eternamente.

PRECES:

Com: Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Trindade os nossos pedidos dizendo:

Todos: Senhor, fazei-nos viver na comunhão do vosso amor!

1-Pela Igreja e todos os seus membros, para que sejam sinal da comunhão e fraternidade. Rezemos ao Senhor...

2-Por toda a Comunidade paroquial, seus colaboradores, para que se mantenham fiéis a Jesus Cristo e a seu projeto. Rezemos ao Senhor...

3- Pelos que lutam por um mundo mais justo, mais fraterno e solidário, e para que não percam a esperança e permaneçam fiéis ao Evangelho. Rezemos ao Senhor...

4- Por cada um de nós, para que possamos ser verdadeiros discípulos e discípulas do Deus Trindade, buscando revelá-Lo a todas as nações e povos. Rezemos ao Senhor...

(Preces espontâneas)

Com: Como Irmãos e Irmãs, demos graças ao Deus Uno e Trino por seu infinito amor manifestado a cada um de nós. Escolheu-nos para sermos testemunhas do seu Reino e vivermos no seu amor na força do Espírito Santo.

Todos: Graças e louvores a vós, Senhor.

Com: Oremos:

Todos: Ó Deus, nosso Pai, revelastes ao mundo vosso imenso amor e bondade. Professando a verdadeira fé, faze-nos reconhecer a glória da Trindade e O adorar em sua Unidade. Por Jesus Cristo, Vosso Filho e, no amor do Espírito Santo.

Todas. Amém.

Com: Pai Nosso...

Canto Final

Oração a Santíssima Trindade

Jesus, eu te agradeço pelo amor que me tens
E por tudo o que ainda receberei de Ti,
Que teu Espírito Sobre no mais íntimo de meu ser,
E coloque em mim suas inspirações como luz e direção,
Para que descubra os sinais de teu amor
Em tuas palavras de vida e em cada criatura.

Ó Espírito de Amor, conduze-me para que,
Através de minha peregrinação interior;
Possa entrar na profundidade do meu ser
E encontrar aí a morada divina para comungar
Com Pai, Filho e Espírito Santo.

Que esta união, ô Trindade Santíssima,
realize em mim uma abertura maior
Para as realidades e situações do mundo
E me impulsionem a uma vida
Mais comprometida e coerente.

Minha profunda gratidão por teus dons
E ternura para comigo,

Ó Deus Uno e Trino, que és Pai, Filho e Espírito Santo. Amém

Irmã Lúcia Maria Nogo, SSpS
Convento Espírito Santo, Ponta Grossa-PR

Semana Vocacional Missionária em Urupá-RO

Foi com grande alegria que nossa Paróquia Santíssima Trindade de Urupá-RO, vivenciou entre os dias cinco a doze de dezembro de dois mil e vinte a Semana Vocacional Missionária, promovida pelas Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo em preparação aos Votos Perpétuos da Irmã Rosilene Ventura. Cujas famílias mora na linha II e participam da Comunidade Cristo Rei.



A Paróquia é composta por 38 comunidades organizadas em 09 setores, tendo como pároco Padre Sivaldo Cherqui. Participaram da mobilização missionária os ministros extraordinários da Palavra e da Eucaristia. Assim como, catequistas, catequisandos e todos os paroquianos de boa vontade e disponíveis para o trabalho Missionário.

Recebemos com muita honra e alegria as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo: Ir^{ma}. Marialva de Placas-PA, Ir^{ma} Sidônia e Ir^{ma} Cristina de Jarú-RO, Ir^{ma} Adriana, Ir^{ma} Rosilene, Ir^{ma} Edileusa, Ir^{ma} Nilva e Ir^{ma} Ilca de Ponta Grossa-PR, Ir^{ma} Madalena de Boa Vista-RR. Assim como, os Missionários do Verbo Divino que atuam em Rondônia: Pe. Omir, Ir. Jairo, Pe. George e Pe. Romanus.

As equipes missionárias eram compostas por leigos e uma religiosa (o), para visitarem as famílias, sempre atentos aos cuidados necessários, devido à situação de pandemia.

Era notória a alegria e a emoção das famílias com a chegada dos (as) missionários (as).

Vivenciamos momentos de profunda espiritualidade e demonstração de fé. Para o momento de oração, cada família colocava seus anseios, necessidades e angústias. Rezávamos o Salmo 91 e após a benção d'água eram aspergidas as casas. A semana

missionária foi de grande motivação para a nossa Paróquia que vivia momentos de desânimo na caminhada.

Expressamos ETERNA GRATIDÃO às Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo que colaboraram nesta semana missionária vocacional, revivendo a Missão iniciada por elas, durante o tempo que trabalharam e organizaram as comunidades da Paróquia Santíssima Trindade nos anos 1988 a 2010.

Gratidão ao Pe. Sivaldo Cherqui pelo apoio, disposição e garra, e, a todos os paroquianos que direta ou indiretamente contribuíram para que esta missão acontecesse.

A Irmã Rosilene e sua família, nossa sincera gratidão pelo exemplo de fé e participação, incentivo e apoio na construção do Reino de Deus.

Prof^a Ana Lucia Coelho
Prof^a Jovina Benicio Coelho
Coordenação Paroquial da Catequese

Poesia unidade na diversidade

Em dezembro de 2020,
Foi grande a emoção
Nossa Paróquia se preparava
Para uma semana em missão.

Irmãs Servas do Espírito Santo
Com seu carisma missionário
Vieram de vários estados
Realizando trabalho extraordinário.

Irmã Rosilene Ventura
Com toda delicadeza
Na sua simplicidade
Mostrou a todos sua grandeza.

Irmã Marialva Oliveira
A nossa mãezona querida
Você sempre fez parte
Da história de nossas vidas.

A querida Irmã Cristina
Sempre muito observadora
O material das missões
Era sempre a organizadora.

Irmã Adriana
Muito nos alegrou
Deixou aqui muita saudade
Seu jeito contagiou.

Irmã Maria Sidônia
Como Maria bem calada
Fez a sua missão,
Até o fim da jornada.

Irmã Madalena
Sempre com seu violão
Mandava muito bem nos hinos
E também nas orações.

O querido Padre Sivaldo
Sempre com muita animação,
Colocava todos pra cima,
No momento da missão.

Ao coordenador paroquial Valdaci
Não podemos deixar de mencionar:
Muito atento a tudo e a todos
Não deixando nada faltar.

Ana Lucia Coelho
Urupá-RO



Um “Sim” para sempre!



Minha história vocacional começou com uma pergunta feita pela Irmã Helena Acadrole, SSPs: “Escuta menina, você nunca pensou em ser Irmã?”. A partir daí iniciei a minha caminhada vocacional na Congregação das Irmãs Missionárias das Servas do Espírito Santo.

Em 2008 entrei na Comunidade Vocacional em Vilhena-RO. No ano seguinte, dei continuidade ao processo formativo na cidade Ponta Grossa-PR, onde fica a sede da nossa Província Brasil Sul.

Celebrei meus Primeiros Votos em 2014 e minha primeira missão foi junto a nossa comunidade na cidade de Jaru-RO. Foi uma experiência enriquecedora trabalhar nas pastorais por um ano, acompanhando as comunidades, a catequese e a Infância Missionária.

Para melhor colaborar na missão, em 2015 tive a oportunidade de fazer uma formação profissional, onde iniciei a faculdade de Pedagogia em Ponta Grossa-PR, na Faculdade Sant’Ana que pertence a nossa Província. Esta formação acadêmica foi acompanhada na prática. Nos 4 anos em que estive na Comunidade do Colégio e Faculdade Sant’Ana pude colaborar como professora na Educação Infantil, no Fundamental I e como assessora do grupo da Infância Missionária do Colégio.

No ano de 2019, realizei minha missão na Comunidade do Colégio Santos Anjos em Porto União-SC, uma experiência maravilhosa que acrescentou muito no meu processo formativo e profissional. Em 2020 integrei o grupo da Provação PANAM, em preparação aos Votos Perpétuos em Ponta Grossa-PR.

Este tempo, foi uma oportunidade de retomada e aprofundamento da caminhada, no seguimento a pessoa de Jesus Cristo. Neste grupo, éramos em quatro nacionalidades, o que contribui muito para a vivência da interculturalidade e internacionalidade. Ao concluir esta etapa, no dia 12 de dezembro de 2020, mesmo em meio a pandemia, tive a graça de celebrar os meus Votos Perpétuos juntamente com meus familiares, as Irmãs MSSpS e a comunidade local, na minha cidade em Urupá-RO, com todos os cuidados devidos.

Foi um momento de muita emoção estar naquele meu solo sagrado, com toda a sua simplicidade, onde aprendi a trilhar os caminhos da fé e dizer o meu SIM para sempre na presença daqueles e daquelas que sempre me apoiaram e rezaram por minha caminhada vocacional. A Deus e a todos (as) que colaboraram para que este dia tão importante pudesse acontecer da melhor maneira possível, minha GRATIDÃO!

Nestes sete anos de consagração religiosa, o trabalho nas pastorais e nas escolas foram experiências que me marcaram profundamente. Encanta-me o contato com as comunidades, o trabalho na educação e com as crianças.

Nos últimos anos em que estive atuando mais na área da Educação, pude perceber que ser uma Missionária Serva do Espírito Santo na Educação é ser uma presença nas atividades comuns do cotidiano de uma escola: encontro com as crianças, com os pais, professores, preparar aulas entre outros. Porém, com o diferencial, do como isso é feito, ou seja, em todos esses trabalhos somos chamadas a colocar a experiência do amor de Deus, que nós experimentamos por meio da nossa Consagração a Deus Uno e Trino, Aquele que me chamou e eu O busquei. Eu acredito que aí está o diferencial, o agente transformador da nossa missão comum. Aquele que me chamou é Fiel. (Hb 10,23)

Queridas jovens, não tenham medo! Deixo a vocês minhas orações e um especial convite:

Venham conhecer nossa Congregação das Irmãs Missionária das Servas do Espírito Santo. Cristo chama e uma missão te espera!

História Vocacional na íntegra pelo link: <http://capelamissionaria.org.br/Vocaoes/February/6.html>

Irmã Roselene Ventura de Oliveira
Canoas-RS

“Para tudo há um momento de baixo do céu...” (Ecl 3,1)



muita alegria e emoção, porque Deus me chamou pelo nome e me enviou a Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, MSSpS, concedendo-me grandes presentes como o dom de servir; o dom da diversidade na unidade e o dom da fraternidade.

Agradeço a Deus por tudo isso que estou ainda vivendo dia a dia. Também aos meus pais que me acompanham, ajudam e me apoiam em tudo. Gratidão também às Irmãs MSSpS, que me acolheram nesta família religiosa para ser missionária junto a elas, e, aos meus familiares, amigos, enfim, todas as pessoas que me acompanham com suas orações.

Deus chama onde e quando menos esperamos! E você jovem, já pensou que Deus pode estar aí no seu coração te chamando para segui-Lo? Deixe seu coração aberto à vontade D'Ele!

**Irmã Jeanne Pendiuk, MSSpS
Medianeira-PR**

Graças a Deus de infinita bondade, passei por mais uma etapa de minha caminhada vocacional. Os Primeiros Votos. A preparação foi intensa, mas cheia da graça de Deus.

Quero destacar alguns momentos do segundo ano da etapa do noviciado, também conhecido como Ano Apostólico. Como o ano de 2020 foi atípico para todos, para mim não foi diferente, fiz minha experiência missionária em Roraima. Um lugar maravilhoso, repleto de pessoas maravilhosas.

Ao retornar a Ponta Grossa-PR tive oportunidade de conviver com as Irmãs que estavam em preparação para os Votos Perpétuos, Probanistas. Foi riquíssima a experiência intercultural.

A preparação mais intensiva, aconteceu no retiro em preparação aos Primeiros Votos. Fui presenteada por Deus com momentos de reflexão e profundidade, que me levaram a reafirmar meu Sim a Deus.

Ao chegar o tão esperado dia... grandes emoções, dia de ter em mãos toda a minha caminhada, dia de render graças pelo dom da vocação, dia de assumir perante Deus, a Congregação e às pessoas o chamado a Vida Religiosa Missionária. Estou realmente procurando palavras que definam o dia 15 de janeiro de 2021, mas é impossível encontrar. Senti

O que é ser serva Senhor?

O que é ser Serva Senhor?
Serva é amar; Serva é estar;
Serva é dizer: eis me aqui Senhor.

Estar disposta para toda missão.
Há, sem dizer que Serva é sem dúvida sofrer...
Sofrer pelo pobre, índio, pelo marginalizado e esquecido dessa nação.
Ser Serva... Serva dos pequenos, dos que choram, dos que precisam de atenção.

Serva é estar... estar completa, com todo o coração.
Ser Serva é estar pronta para toda missão.
Missão esta, que tem em todo este mundão.

Norte, Sul, Leste e Oeste,
Serva é trabalhar um cabra da peste.
Serva fala uai, serva fala tchê,
E Serva com toda a certeza, também toma um bom tererê.

A missão de Serva é amar e Servir;
Amar o curumim e a cunhantã.
É deixar um rastro por onde passa.
Rastro este que é doce como avelã.

Enfim, se ser Serva é tudo isso,
Serva quero ser com todo o compromisso.
Quero Amar; Servir e me Doar;
Quero ser Serva e a Jesus me entregar!!

**Irmã Jeanne Pendiuk, MSSpS
Medianeira-PR**



Encontro das Junioristas

“Viva o Espírito Santo em nossos corações e nos corações de todas as pessoas”.

Alegremente, estivemos reunidas nos dias 05 a 07 de janeiro de 2021. Nós Irmãs Junioristas da Província Brasil-Sul das Irmãs Missionárias Servas do Espírito-MSSpS: Eliane Fila, Maria Gorete Pinga, Maria Adelina Naat, Vicência Torres Mendes, Tiele de Fátima Costa Gomes, Fátima Maria Maia da Cunha, Aurélia Amélia Rosa e, então noviça, Jeanne Emanuele Rodrigues Pendiuk, para um encontro de formação e partilha, sob a orientação da Irmã Ilca Maria Hendges, Coordenadora Provincial.

Vivemos momentos especiais de partilha, oração, havendo ainda oportunidade de aprofundarmos temas importantes para nossa Formação Humano-Espiritual como Irmãs MSSpS, dando ênfase especial à gratidão ao **Deus Uno e Trino** que nos chamou, a esta vocação Religiosa Missionária.

Que o Senhor permaneça conosco, como centro de nossa vida e o amor de Deus que foi derramado em nossos corações, nos impulse a testemunhar com entusiasmo e zelo, o amor aos irmãos (as).

Você, querida jovem que deseja consagrar a sua vida a Deus, venha fazer parte de nossa Família Religiosa Missionária, pois é gratificante empenhar a vida pelo Reino de Deus, contando com a proteção da Imaculada Esposa do Espírito Santo, Mãe de Deus e nossa!

Irmã Vicência Torres Mendes
Convento Espírito Santo, Ponta Grossa-PR



Pronto está meu coração

Olá queridos amigos leitores da nossa revista Semeando!

Me chamo Patrícia Zeponi, sou noviça do segundo ano da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, e é com muita alegria que compartilho com vocês um pouquinho da nossa realidade aqui na Comunidade do Noviciado PANAM em San Lorenzo, Paraguay.

Atualmente nossa comunidade é composta por 7 membros, duas irmãs e cinco noviças, com grande riqueza internacional e intercultural. Nossa formadora, Irmã Graciela Castro é da Província da Argentina Norte, assim como a Irmã Dina Tobares que também auxilia e nos acompanha nessa etapa de formação.

Dia 20 de fevereiro foi um dia especial para nós, ingressaram no primeiro ano do noviciado, as jovens Annelise Melgar da Região de Bolívia e Liliana Adela da Província da Argentina Misiones. Para este momento, houve uma linda e simples cerimônia com celebração eucarística. Um momento alegre, cheio de significado e amor no seguimento radical a Jesus Cristo. Dessa forma, somos em três noviças do segundo ano do noviciado: Tania López da Região de México, Janice Santos de Santana da Província Brasil Norte e eu da nossa Província Brasil Sul.

Após finalizarmos o ano canônico de intenso estudo, oração e intimidade com o Senhor, estamos preparando-nos para irmos para experiência apostólica numa comunidade missionária. Nossa viagem está prevista para o dia 26 de fevereiro.

Pessoalmente, estou muito animada e cheia de ardor missionário para estar com o povo e poder servir a Deus com os dons que Ele mesmo me deu, para servir o povo mais necessitado. Devido a essa pandemia de Covid 19, todas estaremos realizando essa experiência aqui no Paraguay, evitando contágios e maiores riscos ao sair para outros países.

Assim, nos sentimos afortunadas e agradecidas a Província de Paraguay, que tem sido muito generosa e tem muito a nos oferecer em distintos lugares e áreas de atuação, com suas 10 comunidades em todo o país. Eu recebi destino para a Comunidade de Encarnación, Tania para Pirapó e Janice para Mallorquín.

Nesse tempo, vamos experimentar a vivência em comunidade durante o período de 5 meses e nos dedicaremos a atividades apostólicas como



colégios, pastorais e outras atividades.

Ao término deste estágio, afirmaremos nossa idoneidade para a vida religiosa missionária como MSSpS e nos últimos 3 meses do noviciado nos prepararemos para a emissão dos Primeiros Votos, com a graça de Deus.

Contamos com suas orações e vocês contem sempre com as nossas! Grande abraço a todos e até a próxima.

Noviça Patrícia Zeponi, MSSpS
San Lorenzo, Paraguay

Você jovem ficou interessada?
Vem nos conhecer!
Jesus te chama, a resposta é sua.

LUZ que atravessa meu coração...

Casa de Formação Nossa Senhora do Caminho



POSTULANTADO OU PRÉ-NOVICIADO:

É um período do processo formativo, onde vou conhecer mais a mim mesma e aprofundar como Deus inspirou os Santos Fundadores, Arnaldo Janssen e Madres Maria e Josefa, esta obra de amor.

(Natasha Sousa de Oliveira)



Somos uma Comunidade de Formação, de diferentes etapas, dentro de um mesmo Ideal, no seguimento a Jesus, missionárias a serviço do Reino.

POSTULANTADO OU PRÉ-NOVICIADO:

É a etapa em preparação a Vida Religiosa, como resposta ao seguimento de Jesus, ao chamado que Deus me faz.

(Rosicléia Vasco dos Santos)

ANO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO AOS VOTOS PERPÉTUOS:

Esta etapa de formação se resume no aprofundamento do processo formativo até o presente momento, em preparação à Profissão Perpétua.

(Irmã Eliane Fila, MSSPs)

FORMADORA DA COMUNIDADE:

Na Comunidade de Formação, tenho o serviço missionário de acompanhar o processo das que desejam consagrar-se no seguimento de Jesus Cristo, como Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo.

(Irmã Iria Maria Walter, MSSPs)



Aspirantes da Comunidade Maria Missionária



A tarefa da formação inicial é ajudar as jovens a internalizar os valores evangélicos e as experiências inerentes ao chamado de Deus em nossa Congregação. Partilhando plenamente de nossa vida e missão conforme nossas constituições, estas jovens estão a caminho do discipulado de Cristo, como Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo; ao mesmo tempo elas descobrem se a espiritualidade e carisma missionário de nossa Congregação correspondem a sua vocação. Por isso, continuamos acolhendo as jovens que sentem o chamado de Deus e desejam discernir sua vocação para um compromisso maior com Deus através da Vida Religiosa Missionária.

Neste ano de 2021 a Comunidade Maria Missionária é composta de seis jovens vindas de diversos lugares, vamos conhecer um pouco sobre elas:

Chamo-me Elciane Ribeiro Derin, tenho 17 anos, natural de Mundo Novo-MS, iniciei minha caminhada no Aspirantado, na Comunidade Maria Missionária na Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo no dia 16 de fevereiro de 2021. A muito tempo eu já desejava viver uma experiência diferente em minha vida. Sempre tive a curiosidade de conhecer mais sobre a vida religiosa, então acabei conhecendo o Padre Bento, SVD, que me apresentou o Carisma da Congregação e me levou a querer conhecer melhor a vida missionária. O ingresso no aspirantado só foi possível através da nossa querida Promotora Vocacional Irmã Adriana, que através da sua pessoa, do seu sorriso e do seu amor fraternal, me cativou a viver esta experiência.

Meu nome é Giovana Dos Santos Leal, tenho 16 anos, sou natural de Almirante Tamandaré-PR, estou cursando o 2º ano do Ensino Médio integrado com o Técnico em Química. Quando criança não sentia esse chamado a vida religiosa, mas no começo da minha adolescência comecei a me encantar por essa vocação e no ano passado, isso foi ficando mais forte, foi então que conversei com um dos freis da minha paróquia e ele me falou sobre a Congregação, e passou meu número para a Irmã Adriana, então comecei o acompanhamento vocacional.

Meu nome é Julia Maria Ferreira, sou de Medianeira-PR, ingressei na Comunidade Maria Missionária no dia dezesseis de fevereiro, estou cursando o segundo ano do ensino médio. Desde muito nova já sentia o chamado de Deus, fiz acompanhamento vocacional por quatro anos antes de entrar. E agora com dezesseis anos realizei meu sonho. A casa é muito bem organizada temos horário para acordar, comer, rezar e estudar, eu e as meninas estamos muito felizes por estar aqui.

Eu me chamo Maria Vitória Pereira de Souza, tenho 15 anos, natural de Mundo Novo-MS, iniciei minha caminhada no dia 16 de fevereiro de 2021, no Aspirantado, na Comunidade Maria Missionária da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo. Senti em meu coração um imenso desejo de fazer uma experiência na Congregação. E a nossa querida promotora vocacional Irmã Adriana nos acompanhou desde o início nos dando um total apoio para iniciarmos o nosso discernimento vocacional e com seu amor e carinho me cativou.

Eu me chamo Thalia Vitória Damião, tenho 16 anos, sou natural de Guarapuava-PR, estou cursando o segundo ano do ensino médio, iniciei minha caminhada no Aspirantado na Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, na Comunidade Maria Missionária, no dia 16 de fevereiro de 2021. Senti o chamado através do convite do Padre Bento, SVD, em um retiro que participei, onde ele me convidou para conhecer a Congregação e eu disse sim, pois estava em busca da minha vocação. Após isso, ele passou meu contato para a promotora vocacional Irmã Adriana. Depois de receber meu número me fez uma chamada de vídeo e nessa chamada me convidou para iniciar o acompanhamento vocacional. Após um tempo de acompanhamento, decidi ingressar no Aspirantado.

Sou Andressa Michelle da Silva, tenho 32 anos, com formação profissional na área de enfermagem. Pertencço a Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Eldorado-MS. Há alguns anos estive em acompanhamento com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Durante a fase da juventude me distanciei e no ano de 2020 senti novamente o chamado de Deus para a vida missionária. Retomei o acompanhamento vocacional e no dia 07 de fevereiro de 2021, iniciei a etapa formação em Ponta Grossa-PR, para dar continuidade ao discernimento vocacional à vida religiosa missionária, a partir do estudo sobre a vocação, a vida dos fundadores, a congregação e a convivência com irmãs.

Desejamos fazer uma boa caminhada de discernimento tendo como exemplo nosso Senhor Jesus Cristo. Agradecemos as nossas formadoras Irmã Maria de Lourdes e a Irmã Maria Izabel que nos acolheram e nos acompanham neste processo de busca e discernimento vocacional.

“Que o Senhor volte os olhos para ti e te dê a paz”.

Comunidade Maria Missionária - Ponta Grossa-PR

São José, inspirador de todas as vocações

No dia 8 de dezembro de 2020, fomos surpreendidos, pelo Papa Francisco, com a Carta Patris Corde, abrindo o Ano de São José, em comemoração aos 150 anos da proclamação de São José, como Patrono Universal da Igreja, título dado pelo Papa Pio IX. Esta notícia agradou a todos os católicos, que sempre admiraram São José, porém nunca imaginaram parar por um ano para rezar, refletir e buscar “imitar” as virtudes deste grande santo.

São José aparece nos evangelhos da infância de Jesus (em Mateus e Lucas) e foi citado no ministério público do Senhor (em Mateus, Lucas e João). Não

vamos vê-lo escutando as pregações de Jesus, nem presenciando os seus milagres. Na Paixão, ele está ausente, não sofre com seu filho adotivo a crueldade dos tormentos, nem sustenta, ao pé da cruz, sua esposa dolorosa. Não o veremos na manhã da ressurreição anunciando aos discípulos a grande novidade, nem no cenáculo com a comunidade apostólica à espera do Espírito Santo... Onde estava ele? Certamente José já tinha morrido quando estes fatos aconteceram, o que o impossibilitou de mostrar, como Maria, que era discípulo fiel do próprio filho.

Como falar de São José, se não pronunciou uma única palavra nos evangelhos e pouco foi citado pelos mesmos? Os títulos que recebeu e as suas diversas atitudes, são suficientes para esboçarmos sua forte e bela imagem e seu papel central na história da salvação: “pai” de Jesus (Lc 21,30; Jo 6,41), carpinteiro (Mt 13,55), justo (Mt 1,19), homem de fé, cuja fé, encontra-se com a de Maria. José foi feliz porque acreditou (Cf. Lc 1,45).

Proclamado Padroeiro da Igreja Católica, pelo Papa Pio IX (1870), Padroeiro dos operários, pelo Papa Pio XII (1955); Guardião do Redentor, pelo Papa João Paulo II, Padroeiro das famílias e da boa morte, pelo povo, patrono de tantas paróquias, capelas, instituições caritativas, etc. São José se tornou inspirador de todas as vocações e auxílio seguro nas diversas contrariedades da vida, vejamos:



Modelo de Vida Cristã:

Entre tantas definições do “ser cristão”, tomemos esta do CIC 1694: “O cristão é aquele que, incorporado em Cristo pelo Batismo, morreu para o pecado e vive para Deus, seguindo a Cristo, conformando os seus pensamentos, palavras e ações com os seus sentimentos e seguindo os seus exemplos...” Olhemos para São José! Ele não recebeu o Batismo cristão (água e Espírito), mas no SIM silencioso acolheu (Cf. Mt 1,24) com fidelidade e radicalidade a fonte de água viva (Jo 4,14). Aquele sobre o qual repousou plenamente o Espírito Santo (Cf. Is, 11,1-3; Lc 4,18). Logicamente, São José

recebeu e viveu a graça batismal no desenrolar dos acontecimentos salvíficos de Cristo, onde fez parte. Dessa forma, podemos afirmar: o que Jesus testemunhou em virtudes e dons, de alguma forma recebeu de São José, uma vez que, segundo os estudiosos, era costume judaico o pai educar o filho varão, depois dos seis anos de idade, transmitindo-lhe a religião, a Torá e a profissão e o evangelista Lucas confirma: “Jesus desceu com seus pais para Nazaré e lhes era submisso”. (Lc 2,51)

Modelo de Família: São José inspira os esposos na relação a dois, uma vez que o casal é para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na cruz; são um para o outro e para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar. Guarda providente da Sagrada Família, trabalhador incansável, presença marcante sempre junto a esposa e ao filho, assim vemos São José. E o que dizer da renúncia dos seus sonhos, quando soube através do anjo que Maria havia feito por primeiro esta renúncia, em vista da vontade de Deus?

A paternidade de São José se expressiu, concretamente, “em ter feito da sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora; em ter usado da autoridade legal que detinha sobre a Sagrada Família para lhe fazer dom total de si mesmo, da sua vida, do



seu trabalho; em ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação sobre-humana de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado ao serviço do Messias nascido na sua casa” (Patris Corde). São José ensina aos pais a assumirem os filhos com responsabilidade, respeito e liberdade, o que significa amar sem reter, educar sem dominar, apontar caminhos sem exigir.

Modelo de Vida Religiosa Consagrada: Pela profissão dos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, a vida religiosa consagrada é um sinal que clarifica um estilo de vida correspondente a uma escolha vocacional. Diante das ofertas do mundo, o religioso (a) testemunha o absoluto de Deus. Um testemunho escatológico que transcende as realidades temporais, para afirmar o próprio Deus. São José um homem casto “porque soube amar de maneira extremamente livre; nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida” (Patris Corde). Foi obediente a Deus, como Maria (faça-se em mim segundo a tua vontade), ensinou Jesus a obedecer e aprendeu dele a ser obediente (Lc 2,40). Carpinteiro, viveu a pobreza de fato, juntamente com sua família. Pobre de espírito, esvaziou-se de si mesmo, deixando Deus agir em sua vida. O Concílio Vaticano II apresentou a Vida Religiosa Consagrada, como num cartão postal atrativo: experiência de Deus, vida comunitária e missão. Como não olhar para São José e vê-lo imerso nesse tripé inspirador para consagrados e consagradas viverem com fidelidade o essencial da sua consagração e atrair as vocações? Quantas páginas seriam necessárias para elencar as Congregações religiosas que tem São José como patrono e fonte dos seus carismas...

Modelo Sacerdotal: São José não recebeu o ministério ordenado, mas foi íntimo do Sumo e Eterno Sacerdote do Pai e com Ele aprendeu a fazer da vida uma oferta cotidiana, pela salvação do mundo; uma mediação entre a frágil existência terrena e a eternidade insondável. O presbítero, é um servidor do mistério, pela graça ministerial, numa paternidade espiritual (padre). “São José foi chamado por Deus para servir diretamente a Pessoa e a missão de Jesus, mediante o exercício da sua paternidade: desse modo, precisamente, ele coopera no grande mistério da Redenção, quando

chega a plenitude dos tempos, e é verdadeiramente ministro da salvação” (PC 3). Por uma opção livre e consciente foi, por excelência, ministro da “economia da salvação”, vivendo mergulhado no mistério salvífico a que o próprio Deus “confiou a guarda dos seus tesouros mais preciosos e maiores: Jesus e Maria” (Redemptoris Custus). Pai na adoção, como o padre, que deve ser capaz de dar a vida pelos seus “filhos espirituais”, São José inspira os presbíteros no jeito de ser paterno, como enumera o Papa Francisco em Patris Corde: amoroso, terno, obediente, acolhedor, com coragem criativa e na sombra.

Modelo para os que abraçam a Santidade: São José é inspirador das vocações, que tem como objetivo fazer a vontade de Deus e viver a santidade proposta por Jesus: “Sede santos como o vosso Pai do céu é santo” (Mt 5,48), pois foi ele um judeu fiel, justo e decidido. Assim, “a vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho a ser explicado, mas um caminho a ser acolhido. Somente a partir desse acolhimento, desta reconciliação, é possível intuir também uma história mais excelsa, um significado mais profundo. O seu protagonismo é corajoso e forte (Patris Corde). Vocacionados à santidade, pela graça batismal, encontramos em São José, um grande aliado e um ilustre intercessor. No seu testemunho e pelas suas preces, o nosso “ser Igreja”, ganha força martirial na árdua missão de proclamar Jesus Cristo e o seu Reino.

Olhemos para São José, e o acompanhemos no casamento com Maria, adorando o Menino na manjedoura, na apresentação do Templo, na fuga para o Egito, no retorno à Nazaré, na busca e no encontro do Menino, no momento da sua morte... Ele que passou a vida protegendo o Menino e sua mãe, permanece protegendo a Igreja, inspirando as vocações e apontando realidades incomparáveis: cada pessoa é única e insubstituível no projeto amoroso/salvífico de Deus e o céu está a nosso favor.

Tomados pelas mãos de São José caminhemos firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade. Que este Ano Santo nos ajude a vencer todas as pandemias físicas, psíquicas e espirituais. São José Valei-nos!

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo diocesano de Guarapuava-PR



Inesquecível!

No dia 17 de outubro de 2020 às 17h00, na Capela São Francisco, do bairro Frei Olímpio, em Três Passos-RS, aconteceu uma cerimônia na qual eu e minhas amigas jamais iremos esquecer! Vitória Marcella da Silva, Jossiane Aparecida Sell de Campos, Júlia Vitória dos Santos e eu, tivemos a graça de recebermos o Sagrado Sacramento da Eucaristia. Fiquei muito feliz! É muito bom receber Jesus Eucarístico em nossos corações. Sabemos que nunca estaremos sozinhas: ganhamos um amigo para sempre.

Foi inesquecível vivenciar o Sacramento da Penitência e receber o perdão dos nossos pecados.

Sinto uma gratidão imensa a Jesus, a Irmã Matilde W. Sacardo,



MSSpS, que nos preparou com muito amor e carinho durante vários meses.

É uma experiência muito legal participar da catequese para conhecer melhor Jesus, sua vida e missão. Júlia e eu estamos participando da Catequese da Crisma na Igreja Matriz Santa Inês.

Tenho o privilégio de ser vizinha da casa das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Saber que podemos contar com sua amizade, dedicação e presença em nossa comunidade.

Com gratidão,

Maria Cláudia Schneider
Três Passos-RS

Protagonismo da Juventude Indígena



Com o movimento indígena fortalecendo os jovens, emponderando-se mais, aprendendo articular-se como líderes e lideranças fortes de todas as Regiões de Roraima. Com isso, os jovens indígenas como lideranças da Comunidade Sucuba da Região Alto Cauamé, com a alegria e gratidão de participar dos movimentos indígenas, onde lutamos

por nossos direitos e profissões, e, buscamos melhorias com projetos para evoluirmos e trabalharmos os costumes e a tradições indígenas, para não perdermos a nossa cultura.

Raquel e Sabrina
Comunidade Indígena Sucuba, Alto Alegre-RR



Missão da cuidadora



Cuidar de uma pessoa idosa é colocar-se ao lado e suprir suas necessidades como: dar alimentação, higienizar, cuidar das feridas, passear, massagear, rezar com eles (as), ou seja, cuidar do bem estar material e espiritual da pessoa idosa e enferma.

Sempre atenta quando solicita por presença e ajuda. Em cada expressão, gesto ou solicitação, está uma vida doada a serviço da missão comum em nossa Congregação e na Igreja.

Nós, Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, queremos agradecer nossas cuidadoras que com amor, carinho e dedicação desempenham este trabalho, esta missão, junto as nossas queridas irmãs idosas.

Queremos também, expressar nossa gratidão a todas as pessoas que assumiram esta profissão, pondo em prática os ensinamentos de Jesus narrados no Evangelho de Mt 25,35-36.

**Irmã Neide Pastori, MSSpS
Convento Espírito Santo, Ponta Grossa-PR**



Oração do Enfermo

Senhor, coloco-me diante de ti em atitude de oração. Sei que me ouves, Tu me conheces. Sei que estou em ti, e que tua força está em mim. Olha para o meu corpo marcado pela enfermidade. Sabes Senhor, o quanto me custa sofrer. Sei que não te alegras com o sofrimento de teus filhos. Dá-me, Senhor, força e coragem para vencer os momentos de desespero e de cansaço. Torna-me

paciente e compreensivo. Coloco, em tuas mãos, minhas preocupações, angústias, sofrimentos e meu desejo de recuperar a saúde. Que o exemplo de teu Filho Jesus, que, por amor as pessoas, deu sua vida na cruz, seja minha força. Peço, ainda, Senhor: ajude os médicos e enfermeiros a terem para com os doentes a mesma dedicação e amor que Jesus teve. Amém!

(autor desconhecido)

Irmã Mariamicaela, Maria Escalquette

Irmã Mariamicaela, natural de Timbui, Fundão-ES, sentiu o chamado à Vida Religiosa Consagrada desde sua convivência com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo do Colégio Imaculado Coração de Maria, no Meier-RJ. Através do entusiasmo das Irmãs na dedicação à vida missionária foi se confirmando seu chamado de Deus.

Ingressou no postulante em 1950, no Convento Santíssima Trindade, em Santo Amaro-SP, e, em 1959 fez sua entrega total pela sua Profissão Perpétua.

Durante muitos anos de sua consagração dedicou-se à educação, à pastoral diocesana e Paroquial, assumindo com denotado amor aos pobres marginalizados, os preferidos de Deus.

Irmã Mariamicaela foi uma Irmã simples, orante, humilde e, por onde passava, espalhava alegria. Assim se expressava muitas vezes: *“sou feliz e nunca me arrependi de ter-me consagrado na Vida Religiosa, dedicando-me aos trabalhos educacionais e pastorais”*. *“A felicidade que a pessoa traz dentro de si mesma se expressa na vida”*. Deixou às jovens que aspiram à Vida Consagrada a recomendação: *“Sejam alegres, sejam felizes, procurem sempre dar um sorriso, pois, isto atrai e cativa as pessoas”*.

Ela também era conhecida pela dedicação em preparar e distribuir o remédio natural contra bronquite/renite. Em seu zelo pela saúde das pessoas procurava atualizar a frase bíblica: *“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”*. (Jo,10,10)

Cumpriu sua missão aqui na terra chegando aos 89 anos de idade e 67 anos de Vida Religiosa Consagrada. No dia 06 de outubro de 2020 às 19h55min, após dias intensos de tratamento e hospitalização, partiu serenamente para a Casa do Pai, recebendo de Deus a recompensa pela vida de doação e amor. Descanse em paz!



Irmã Ana Lúcia, Rainilda Elisabeth Orth

Irmã Ana Lúcia, nasceu em 15 de novembro de 1929, no Município de Porto União-SC. Entre 11 irmãos, Irmã Ana Lúcia é a terceira filha da família de José Augusto Orth e de Catarina Rosalina Wogel Orth.

Em 1944 iniciou sua caminhada com as MSSpS, como interna no Colégio Santos Anjos em Porto União-SC. Em 1947 prosseguiu sua caminhada vocacional ingressando no postulante no Convento Santíssima Trindade em Santo Amaro-SP, onde, em 08 de dezembro de 1949 fez sua Primeira Profissão Religiosa e a Profissão Perpétua em 1955. Anos mais tarde sua mana Joanna, nome religioso, Irmã Maricláudia também ingressou nesta mesma congregação. Há alguns anos que as duas manas integram a comunidade do Convento Espírito Santo.

Irmã Ana Lúcia exerceu as mais diversas funções, colocando seus dons e talentos a serviço dos jovens e crianças na Educação, bem como nas diversas pastorais, paroquiais, sociais e como secretária em nossos colégios.

Em 2019 celebrou seus 70 anos de vida Religiosa Consagrada Missionária e buscou em sua caminhada espiritual através do cultivo da leitura, a busca de um amor especial à oração, à Eucaristia e a Nossa Senhora.

Integrou a Comunidade do Convento Espírito Santo em 2005, auxiliando onde suas forças ainda permitiam. A partir de 2011, ficou enferma e acamada.

Dia 14 de novembro de 2020, demonstrou não estar bem de saúde, não conseguindo alimentar-se normalmente. E, no dia seu aniversário, 15 de novembro às 05h30min partiu para a Casa do Pai.

Agradecemos ao Senhor pela presença missionária de Irmã Ana Lúcia entre nós partilhando sua vida com generosidade e despertando nos outros o gosto de servir e de fazer o bem com alegria e doação.





Irmã Maricláudia, Joanna Orth



Irmã Maricláudia, (Joanna) é a 4ª filha, entre 11 irmãos. Seus pais José Augusto Orth e Catarina Rosalina Orth eram do Rio Grande do Sul. Irmã Maricláudia nasceu em 23 de maio de 1932 em Porto União-SC. Sua família tinha muita admiração pelos sacerdotes e pessoas consagradas a Deus.

Ela foi interna no Colégio Santos Anjos das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo em Porto União-SC e sentiu o despertar de sua vocação religioso-missionária. Em 1954 ingressou no Postulanteado no Convento Santíssima Trindade, em Santo Amaro-SP, onde também emitiu seus Primeiros Votos em 1957 e os Votos Perpétuos em 1963.

Seu primeiro destino missionário foi para Ponta Grossa-PR. Depois foi a Quatro Pontes-PR iniciando com outras Irmãs a Comunidade e a escola. Lecionou e ajudou em tudo o que era necessário nessa nova fundação. Exerceu sua missão em várias comunidades da Província, atuando na escola, na pastoral, na economia e como coordenadora das comunidades.

Irmã Maricláudia afirmava: *“Quero ser missionária pelo testemunho e pela prática do bem”*. Sentia muita alegria ao ver que as sementes lançadas no coração de tantas crianças, resultaram em pessoas comprometidas, engajadas em suas comunidades eclesiais e pessoas de bem.

Muitas das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, no início da caminhada vocacional tiveram a Irmã Maricláudia como professora e era muito querida e estimada por todas. Várias Irmãs expressaram seu apreço por ela como: *“Mulher do silêncio e cheia de paz”*; *“Temos lindas lembranças dela”*; *“Agradecemos pela sua fidelidade e pelo sim generoso ao Deus Trindade e à Humanidade”*. Os Missionários Leigos do Deus Uno e Trino-MLDUT, que a conheceram também agradecem pela sua presença e missão. Era uma irmã orante, criativa, aparentemente séria, porém, tinha um lado humorístico trazendo alegria a todos.

Viveu seus últimos anos aqui no Convento Espírito Santo, auxiliando na contabilidade com muito zelo e alegria. No decurso do ano de 2020, seu estado de saúde foi se agravando e em outubro recebeu a Unção dos Enfermos. Passou os últimos 14 dias de sua vida na UTI do Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa-PR com várias complicações cardiorrespiratórias.

No dia 23 de novembro às 17h35min, Irmã Maricláudia partiu para a Eternidade recebendo da plenitude da Vida em Deus, juntamente com sua irmã de sangue e de Congregação, Irmã Ana Lúcia Orth que a antecedeu por uma semana. Muito Obrigada! Descanse na paz do Senhor!

Irmã Odila Massalai



Irmã Odila Massalai, natural do Município de Passo Fundo-RS, nasceu no dia 02 de fevereiro de 1932.

Viveu sua infância numa família feliz e entre seus doze irmãos. Recebendo Jesus em sua Primeira Comunhão, sentiu o chamado para a Vida Religiosa e foi fiel. Em 1952 ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, no Convento Santíssima Trindade em Santo Amaro-SP, onde fez sua Primeira Profissão em 1955 e os Votos Perpétuos em 1961.

Irmã Odila cultivou em sua vida uma grande devoção a Nossa Senhora, deixando-nos um relato de seu amor a Maria, afirmando tantas vezes: *“Com Maria Santíssima aprendi a dirigir meu olhar, meu coração, para ajudar os outros, desde quando vivia em minha família, em meio aos meus queridos pais e irmãos. Minha devoção a Nossa Senhora foi sempre mais se intensificando, de modo especial a partir de minha entrada para o Convento, no convívio diário com as Irmãs, no trabalho, nos mais diversos afazeres domésticos. Sou grata a Deus e à Congregação por esses anos de serviço à Missão como cozinheira e serviços gerais nas diversas Comunidades por onde passei”*.

Irmã Odila foi uma pessoa de muita fé e confiança em Deus. Seu modo de se dirigir a Deus era muito espontâneo, às vezes, colocava em voz alta seus pedidos e questionamentos, especialmente, manifestava seus apelos a São José do qual sempre era beneficiada.

Viveu grande parte de sua vida missionária na Comunidade do Hospital de Mandirituba-PR e na Comunidade de Três Passos-RS, trabalhando especialmente na chácara para o bem dos Idosos do Lar São José. Tinha especial gratidão a um grupo de senhoras da Alemanha que a ajudaram, com suas doações, a levar em frente a manutenção dos pobres.

Nestes últimos anos de sua vida Irmã Odila integrou a Comunidade do Convento Espírito Santo em Ponta Grossa-PR, sempre procurando dedicar-se a algum trabalho caseiro, que o fazia com muito amor. Durante sua enfermidade, viveu longos anos acamada, contudo, sempre recebeu todos os cuidados necessários, além do carinho e atenção das irmãs.

Seu estado de saúde foi se agravando e dia 23/12/2020, pelas 04h08min, aos 88 anos de idade e 66 anos de Consagração religiosa, partiu serenamente para a eternidade. Que o Senhor a tenha em Sua paz!

Irmã Isméria Dionísia Honório da Silva



Irmã Isméria nasceu aos 09 de outubro de 1925 em Nova Serrana-MG, foi a 3ª filha do casal Miguel Honório da Silva e Maria Angélica da Conceição.

Ingressou em 1944 no postulante da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo no Convento Santíssima Trindade em Santo Amaro-SP. Em 1947 fez sua Primeira Profissão e em 1963 sua Profissão Perpétua.

Toda a sua vida foi marcada pela missão em atividades nas escolas, na catequese, nas Paróquias. Muitas foram as experiências junto aos alunos, pais, professores, catequizandos, tudo vivenciado com dedicação, amor e generosidade gratuita. Mantinha um relacionamento amigo com todas as Irmãs e dispensava um cuidado especial com a Irmã Dirce.

Irmã Isméria tinha uma invejável nobreza de coração; muito delicada e amante da natureza e muitas vezes se expressava: **“Tudo isto Deus fez para nós”**.

A partir de 2009, estando com suas forças debilitadas veio para o Convento Espírito Santo integrando o grupo das Irmãs da terceira idade. Ali convivendo com os limites de sua idade, dava seu testemunho de alegria e serenidade vivendo sua vida missionária no silêncio e na oração. Deus seja louvado pela vida e missão!

Nesse tempo de pandemia, Irmã Isméria testou positivo para o novo coronavírus e no dia 31/12/20 foi internada no Hospital Bom Jesus, vindo a óbito no dia 11/01/2021.

Somos gratas, querida Irmã Isméria, por sua bondade e exemplo de vida missionária de Serva do Espírito Santo e pedimos que Deus a tenha em Sua Paz e plenitude da vida. Amém!

Irmã Lucena Schäfer

Lucena Schäfer nasceu em 03 de setembro de 1948 na Vila Barão, em Salvador do Sul-RS. Ingressou no postulante em 1970, fazendo os Primeiros Votos em 6 de janeiro de 1973 e a Profissão Perpétua em 1980. Era reconhecida por sua profunda espiritualidade, pela dedicação ao trabalho e pela presença alegre.

Na sua vida missionária desempenhou diversas atividades, mas desde 1978 sobressaiu sua atuação nas finanças, o que a levou a se formar no Curso Superior de Ciências Contábeis em 1988. Chegou a Canoas em 2010 para conduzir o setor financeiro do Colégio Espírito Santo e contribuir para o crescimento da escola.

Irmã Lucena ao Jornal CES, em 2015, disse: **“Meu trabalho é mais do que cuidar da parte financeira. Também supervisiono todas as reformas que são feitas nos prédios e as construções do colégio, controlando os investimentos”**.

Grande administradora, foi ecônoma e coordenadora local das comunidades em: Porto União-SC, Hospital Nossa Senhora da Luz em Medianeira-PR, diretora do Hospital em Sapezal no Mato Grosso e Colégio Espírito Santo em Canoas-RS.

Sempre confiante em Deus, apreciava a frase bíblica: **“Tudo posso naquele que me fortalece”** (Fl 4,13). A música preferida era “Maria de Nazaré”, que tem os versos: **“Às vezes eu paro e fico a pensar. E sem perceber me vejo a rezar. O meu coração se põe a cantar. Pra virgem de Nazaré”**.

Foi uma vitoriosa no primeiro tratamento contra o câncer; há 14 anos. Com o retorno da doença, em 2019, precisou reduzir sua atividade administrativa na escola. Mesmo assim, sempre que podia, visitava o setor financeiro para ajudar.

Por sua incansável dedicação, registramos nossa gratidão. Irmã Lucena deixa enlutados Irmãs SSPs, familiares, amigos e toda a comunidade escolar do CES.

No dia 20 de janeiro de 2021, as Irmãs do Convento Espírito Santo de Ponta Grossa-PR, acolheram com carinho e gratidão, a URNA com suas cinzas da Irmã Lucena, para a Celebração Eucarística de Ação de Graças. Após a Celebração, a URNA foi levada à cripta do Cemitério do Convento Espírito Santo.

Obrigada Irmã Lucena por sua vida missionária de doação e entrega ao serviço do Reino. Que o Senhor a tenha na sua paz!





Irmã Lenita, Maria Romanini



Irmã Lenita nasceu em 15 de fevereiro de 1927, no Distrito de Terra Roxa, Município de Viradouro-SP. Seus pais Valentim Romanini e Santina Techí tiveram 8 filhos, sendo Maria (Irmã Lenita) a 5ª filha do casal.

Sua vocação à Vida Religiosa como Missionária Serva do Espírito Santo desabrochou quando um padre da Congregação do Verbo Divino esteve em sua terra fazendo pregação e convidando as jovens à Vida Religiosa. Foi nesse momento que sentiu forte, o desejo de ser uma Missionária Serva do Espírito Santo, para servir em terras pagãs, rezando e trabalhando para propagar o Reino de Deus.

Entrou no Colégio das Irmãs Servas do Espírito Santo em Tatuapé-SP. Assim, concretizou o desejo de fazer parte da Congregação Missionária das Servas do Espírito Santo. Em 1954 ingressou como Aspirante no Convento Santíssima Trindade em Santo Amaro-SP. Em 1958 fez a Primeira Profissão Religiosa e em 1964 a sua Profissão Perpétua.

Irmã Lenita, realizou seu trabalho missionário com muito amor nas comunidades onde atuou nos serviços gerais, destacando-se na arte culinária. Ao lado destas atividades dedicou-se à Pastoral da Saúde visitando e confortando doentes em suas famílias e quando integrou a Comunidade das Irmãs no Hospital Nossa Senhora da Luz em Medianeira-PR, atuava junto aos doentes do Hospital, deixando sempre um rastro de bondade, de fé e de amor.

Ao celebrar 60 anos de Vida Consagrada em 2018, Irmã Lenita deixou uma mensagem às jovens que sentem o chamado à Vida Religiosa: *“São passados 60 anos daquele dia da minha consagração religiosa e sinto-me realizada em meu ideal de vida. Gostaria de lembrar às jovens que se sentem atraídas para o seguimento de Jesus, que coloquem no Senhor sua confiança com alegria na certeza de que Ele, com você, levará a bom termo a plena realização de sua vida”*.

A partir de 2017 Irmã Lenita integrou a Comunidade do Convento Espírito Santo, dedicando-se a trabalhos leves e muitas horas em adoração ao Santíssimo Sacramento. No dia 24 de dezembro de 2020, apresentando problemas sérios de saúde foi internada no Hospital Bom Jesus. E no dia 19/01/2021 às 15h00 partiu serenamente para a Casa do Pai.

Obrigada Irmã Lenita pelo seu testemunho de vida missionária e de oração. Que o Senhor a tenha na sua paz!

A Vida e a Morte

A vida é o maior de todos os dons. Toda vida surge de uma fonte originária: a TRINDADE.

A morte é a maior invenção da vida. É o momento da divinização e da plenificação do ser humano.

O ser humano não morre. Ele se conclui e ressuscita, porque ele é um ser eterno. Uma vez nascido, nascido para sempre.

Frei Luiz Antônio Frigo, OFM Cap.
Almirante Tamandaré-PR

LETRAS EMBARALHADAS

- MEGMIRA
- MEONG
- GIAOV
- REZDIIG
- UIREGRS
- NAGTEENT
- IORIAGEV
- VAIGEM
- GIVÊNCINA
- GERÉGOI
- SORAGIENTRE
- NAGHOELEV
- XEGESEE
- FANAGLE

RESPOSTAS: MIRAGEM, MONGE, OGIVA, RIGIDEZ, SUGERIR, TANGENDO, VIAGEIRO, VIAGEM, VIGÊNCIA, EGRÉGIO, ESTRANGEIRO, EVANGELHO, EXEGESE, FALANGE

CAÇA - PALAVRAS

www.amiguinhosdedeus.com

SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



A Santíssima **TRINDADE** é o mistério de um só Deus em **TRÊS** pessoas, é o **MISTÉRIO** fundamental de nossa religião. A Trindade faz parte de nossas vidas desde o momento do **BATISMO**. Somos batizados em Nome do **PAI**, do **FILHO** e do **ESPÍRITO SANTO**. A partir daí a Trindade passa a habitar em nossa vida, em nosso ser, em nossa existência.

www.amiguinhosdedeus.com

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | E | S | P | I | R | I | T | O | S |
| T | D | F | G | H | J | K | T | L | Q |
| U | R | F | Y | T | R | E | R | S | W |
| I | O | I | P | M | N | B | E | A | V |
| K | L | L | N | Z | X | C | S | N | O |
| J | M | H | H | D | N | B | V | T | M |
| S | P | O | A | Z | A | X | C | O | S |
| Q | A | E | R | T | Y | D | U | I | I |
| Z | I | X | S | W | E | A | E | Q | T |
| C | V | F | R | T | G | B | N | D | A |
| M | I | S | T | E | R | I | O | H | B |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| R | D | A | I | A | J | V | U | K | H | B | S | U | A | S | V | H | O | K | Z |
| S | P | C | R | M | A | Q | X | A | V | Ó | S | C | M | O | R | J | X | H | Z |
| V | T | X | M | Y | G | T | Z | T | J | Y | Q | A | A | R | U | N | R | E | T |
| R | C | Z | Ã | I | K | G | O | C | O | Z | P | S | G | X | X | F | D | W | D |
| A | P | K | O | A | B | Y | L | M | V | A | S | A | R | L | K | R | Y | V | M |
| F | Y | C | S | B | G | E | H | Ã | L | U | A | E | L | X | Z | K | S | A | S |
| A | V | E | O | Y | T | B | Y | E | F | V | H | W | R | G | U | A | M | O | R |
| G | D | O | A | Ç | Ã | O | A | M | A | M | E | N | T | A | Ç | Ã | O | N | X |
| O | O | C | O | K | F | F | Y | F | Z | N | C | K | C | X | F | M | Y | Y | O |
| H | G | E | Ã | L | Z | G | Z | O | G | L | Y | B | S | C | O | X | Y | Q | Ã |
| L | F | D | Ç | S | Y | M | F | C | W | U | J | S | E | T | U | K | N | K | Ç |
| R | P | F | A | L | F | S | F | U | E | V | W | S | G | E | I | X | F | M | E |
| M | K | F | C | S | S | I | C | Z | H | Q | B | O | S | G | E | C | Q | H | T |
| V | S | A | I | N | B | C | C | O | Y | Z | V | D | O | W | I | K | W | I | O |
| V | E | M | D | A | L | B | H | H | Y | O | B | A | N | L | G | N | X | A | R |
| W | U | Í | E | E | G | B | A | N | X | J | A | D | I | W | X | R | C | E | P |
| V | P | L | D | L | A | R | U | I | X | X | Y | I | S | O | M | I | J | S | Z |
| I | P | I | D | N | X | M | R | R | K | J | U | U | J | O | U | S | B | B | F |
| M | P | A | A | K | B | G | A | A | E | M | N | C | O | W | Q | Y | P | P | O |
| O | Q | N | P | G | N | I | Y | C | Z | I | T | J | X | R | V | Q | Y | V | F |

AFAGO
AMAMENTAÇÃO
AMOR
AVÓS
CARINHO
CASA
CUIDADO
DEDICAÇÃO
DOAÇÃO
FAMÍLIA
IRMÃOS
LAR
MÃE
PROTEÇÃO
TERNURA

soaatividades.com



Mostre que você sabe pintar!

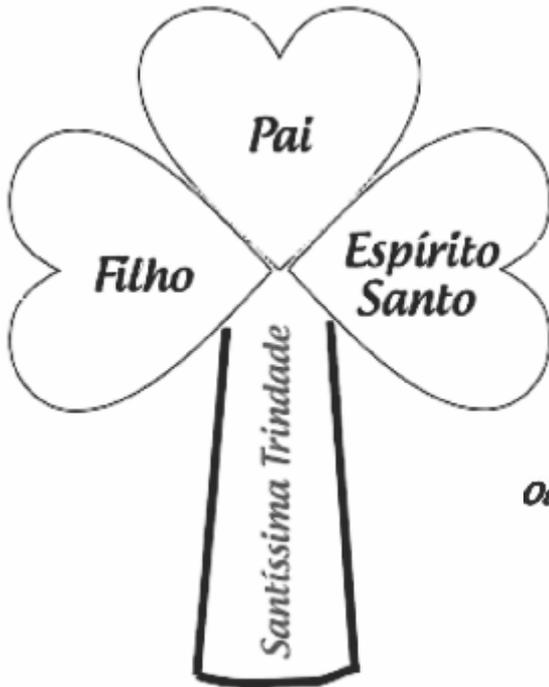


Nossa Senhora de Fátima,
rogai por nós!



capa: Laila Mendes Bastos/2011
ilhu: Japcon/Artes e Grafica/2011

Semearando



Os 7 dons do Espírito Santo

